

Ex. mo Senhor Cardeal Patriarca

Meu Querido Amigo Sr. D. Manuel Clemente

É para nós uma honra e uma satisfação recebê-lo na Faculdade de Medicina e agradeço ter aceitado o convite que, com o presidente da Associação de Estudantes, lhe dirigimos para nos falar sobre a sua Visão sobre os Cuidados de Saúde, que certamente contemplará a dimensão humana e espiritual que é tão importante na Medicina Contemporânea.

De facto, essa dimensão de humanidade, dedicação, espírito de sacrifício, a que coloca o Doente não só no Centro da nossa actuação profissional, mas no topo da nossa missão como Médicos, são atributos essenciais do profissionalismo Médico, como não nos cansamos de transmitir aos alunos e a todos os profissionais de Saúde.

E isto é, também, componente indissociável da missão da Faculdade, empenhada não só na Educação Médica mas também com uma Educação Superior, global na sua dimensão cultural, e comprometida com os valores fundamentais da nossa sociedade aberta, livre, democrática e solidária.

Com efeito, vivemos uma época de progressos notáveis na Ciência e na Tecnologia que revolucionaram a nossa prática médica e contribuíram para que a Medicina actual seja um grande benefício para a Humanidade.

Mas este progresso trouxe-nos grandes desafios éticos irrecusáveis e sem esta dimensão de humanidade e espiritualidade, seremos seguramente mais pobres e limitados na sua apreciação, no debate que se impõe e no desempenho da nossa missão.

Um filósofo inglês contemporâneo resumiu os requisitos para este debate necessário: que seja *“informed and considered”*, isto é que seja pautado por conhecimento, espírito científico, rigor e Verdade, mas que considere os valores essenciais que são o respeito pela Vida, pelos

direitos dos Doentes, que tenho vindo a designar por Cidadania da Pessoa Doente, pela Solidariedade, pelo empenhamento em fazermos *bem o BEM*.

Estará a Faculdade a cumprir esta sua missão de Educação Superior integral?

Eu espero que sim. São sinais de esperança os nossos alunos, o seu interesse alargado pela ciência e pela cultura, a sua participação em numerosas iniciativas de carácter solidário, o seu entusiasmo e motivação e também o facto, de não obstante as inúmeras dificuldades serem os médicos e os profissionais de saúde dos sectores mais apreciados pelos cidadãos.

A vinda a esta nossa Casa do Cardeal Patriarca de Lisboa, um Académico e uma Personalidade da Cultura, da Ciência e da Igreja, para falar com os nossos estudantes, médicos e profissionais de Saúde, será certamente um marco inolvidável que muito nos honra, e que espero Sr. D. Manuel que esta sua visita seja apenas um começo dum contacto cada vez maior com esta Escola Médica e com os seus estudantes, que são sem dúvida a alma da Universidade.

Quero agradecer também à Dr^a Graça Franco a sua disponibilidade em estar presente e em nos ajudar a tornar o diálogo mais activo e participado com uma Personalidade tão rica e tão naturalmente afável e simpática como é o Sr. D. Manuel Clemente.